

cooperando

Ano XLI | nº 479
Janeiro 2021

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Chegou o verão!

Época de muita atenção e cuidado por parte dos produtores de leite

Trabalhando para ressurgirmos

Estamos iniciando mais um ano com muita fé e na esperança de que o cenário represente um recomeço, mas com boas perspectivas de melhora. Sabemos que 2020 foi marcado fortemente pelos problemas já conhecidos e, embora ainda estejamos vivendo uma continuidade das dificuldades que enfrentamos nos últimos meses, nossa vontade é de que, a curto prazo, tudo se resolva, independentemente do tipo de solução ou do tratamento escolhido para o combate à pandemia. Estamos bastante esperançosos que, por meio da ação divina, 2021 possa vir a ser o ano da ressurreição. Jamais podemos deixar de acreditar em nosso Criador. Devemos cumprir todas as nossas obrigações, pois certamente Deus não nos deixará sem amparo.

O ano terminou com um volume de chuvas bem superior ao dos outros anos. A expectativa é de que o período das águas traga bons reflexos em nossos negócios e em toda a atividade rural, mesmo diante da falta de apoio que o governo do estado de São Paulo tem demonstrado, passando a mensagem de uma ganância imensurável. Refiro-me tanto ao aumento de tributos quanto às novas taxas que atingirão em cheio todo o setor produtivo paulista.

Nosso desejo é de que muita coisa ainda seja revista para que não tenhamos um desestímulo tão acentuado para toda a classe produtora. Em nome da diretoria da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, desejo a todos um ano de prosperidade e de muita saúde. Volto a afirmar que, com a persistência de sempre, certamente venceremos!



Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente

Iogurte geladinho



Ele vai bem puro e com frutas e, durante o verão, tomá-lo geladinho é uma delícia. O iogurte Cooper de morango é produzido a partir de uma matéria-prima de alta qualidade: leite pasteurizado e homogeneizado. Ele é resultado da fermentação láctea produzida por microrganismos especiais. Para a sua fabricação, ainda são acrescentados açúcar e preparado de morango (polpa da fruta). Durante as férias, a bebida faz o maior sucesso tanto entre as crianças quanto entre os adultos. O produto está disponível em garrafas de 900g ou na prática embalagem com cinco saquinhos individuais de 130g cada um. Para ter o iogurte Cooper em casa, um alimento saudável e nutritivo e muito saboroso, entre em contato com o Serviço Domiciliar Cooper (WhatsApp — (12) 99624-0776 ou cooper.com.br/sdc/) ou busque nas melhores padarias da região.

Velório conectado

O rapaz chega ao velório e, antes de mais nada, pergunta:
— Alguém sabe a senha do Wi-Fi?
O parente do defunto, incomodado, repreende o moço:
— Respeite o falecido.
No que o rapaz, satisfeito, emendou:
— É tudo junto?



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi
• Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Seu agronegócio
precisa de um parceiro
de verdade?

Sim,
Sicredi

morya.

**Soluções financeiras
e consultoria
especializada no
seu agronegócio.**

Conte com um parceiro que nasceu no campo e conhece a sua realidade. Seja qual for o tamanho ou o momento da produção, a gente tem as soluções financeiras ideais para sua lavoura e para sua vida também. Tudo com um atendimento comprometido com você e seu agronegócio.

Venha abrir uma conta com a gente.



Sicredi em São José dos Campos:

- 📍 Rua Paraibuna, 295 - Jardim São Dimas
- 📍 Av. Dr. Nelson D'Avila, 176 - Centro
- 📍 Av. Andromeda, 1170 - Jardim Satélite
- 📍 Rua Bacabal, 586 - Parque Industrial

- Conta Corrente
- Crédito Rural
- Seguros
- Poupança e muito mais

Iniciativa de produtores recebe apoio da Embrapa Gado de Leite

Uma importante campanha sobre o leite começou a ser divulgada em Minas Gerais. Intitulada Leite é Saúde, a iniciativa reforça que o

setor leiteiro é o que mais emprega no Brasil. A ação é simples e conta com o apoio da Embrapa Gado de Leite e da Associação Brasileira dos Produtores

de Leite (Abraleite). Ela nasceu a partir de conversas, trocas de ideias e questionamentos feitos pelos produtores, especialmente em grupos de WhatsApp, a respeito da visão da população em relação ao nobre alimento e às pessoas e empresas que o produzem. Os organizadores criaram um outdoor e qualquer produtor ou empresa que desejar poderá apoiar a causa. As informações de quem aderir (fazenda/empresa/pessoa responsável) estarão disponíveis em leiteesaude.com.br. No site, estão os arquivos para quem for utilizar a peça da campanha e um formulário de participação.

LEITE É SAÚDE!

SETOR QUE MAIS EMPREGA NO BRASIL

FAZENDA SANTA LUZIA
PASSOS - MG

www.leiteesaude.com.br

Embrapa Gado de Leite
Abraleite
PARTICIPAÇÃO
@ideagri | Piquini

Plantão dos médicos-veterinários

O ano começa e os médicos-veterinários da Cooper seguem com o plantão. Acompanhe a seguir os dias e horários em que eles estão disponíveis. As trocas devem ser comunicadas à Portaria por escrito, com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Janeiro 2021	
Plantonistas	Dias
Fernando	1º, 2 e 3
Camilla	9 e 10
Mauro	16 e 17
Robson	23 e 24
Junior	30 e 31

Fevereiro 2021	
Plantonistas	Dias
André	6 e 7
Geraldo	13, 14 e 16
Fernando	20 e 21
Camilla	27 e 28

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

Contra estresse, tecnologia!

Reduzir o estresse, as doenças e infecções em vacas leiteiras e ainda aumentar a produtividade do leite no país está entre os desejos de qualquer produtor leiteiro. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com a Microsoft, está utilizando tecnologias em nuvem, Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e análise de dados para atingir esses objetivos. A empresa inaugurou, recentemente, um espaço — Compost Barn — onde

são utilizadas as inovações baseadas em Azure, plataforma de nuvem da Microsoft. A fazenda visa mostrar na prática os benefícios das tecnologias tanto para os animais quanto para os próprios produtores. A proposta segue o conceito “Vacas e Pessoas Felizes”.

O Compost Barn funciona com um sistema de IoT equipado com câmeras e sensores inteligentes. Eles identificam o movimento dos animais, geram dados para o controle de temperatura, luminosidade, momento ideal para



oferecer água e alimentos. Com tudo isso, os produtores conseguem ter um rebanho mais saudável e produtivo.

Segundo dados do IBGE, o Brasil tem mais de 1,1 milhão de produtores de leite e a produção chegou, em 2018, a mais de 33,8 bilhões de litros.

Cestas de Natal

Em dezembro, cooperados, carreteiros, distribuidores e funcionários receberam a tradicional cesta de Natal. Respeitando todas as recomendações sanitárias, o momento foi de conagração para toda a família Cooper e de renovar a esperança por um ano novo muito melhor.



Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira e Diretor de Produção Rodrigo Afonso Rossi entregam cestas de Natal para os funcionários.



Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira, Celso Pereira da Costa e Camila Quirino



Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira, Geraldo Carelli da Silva e Camila Quirino.



Tatiana dos Santos Rosa, Diretor de Produção Rodrigo Afonso Rossi, Evandro de Mello Souza, Ademir Reno dos Santos, Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira e Francisco Tadeu Sene.



Cooperado Hélio de Oliveira, Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira, professora e orientadora da Escola Agrícola de Jacareí, Giseli Andreia da Silva Pereira e Diretor Igor Alfred Tschizik.

Verão: só sombra e água fresca?

Animal em estresse térmico é sinônimo de prejuízo



Dra. Camilla de Souza Vieira

Com a chegada do verão, temos vantagens e desvantagens para a produção leiteira. De acordo com os órgãos meteorológicos, é a época mais chuvosa, conhecida como a estação das águas. Por esse motivo, o verão nos remete à vida, pois onde existe água, existe vida, porém isso nem sempre se torna vantajoso na criação.

Ao mesmo tempo em que as características do clima tropical do país facilitam o aumento da massa verde e favorecem a oferta de volumoso, as temperaturas elevadas da estação mais quente do ano, somadas à umidade do ar, afetam diretamente a produtividade das vacas leiteiras, podendo causar o famoso estresse térmico.

Dependendo da raça, esse estresse se torna ainda maior; por exemplo, as raças zebuínas são mais resistentes ao calor do que as taurinas. Sendo assim, os produtores precisam estar atentos às mudanças climáticas e às adversidades encontradas nessa estação.

A zona de conforto térmico é conhecida como a temperatura ambiental

para cada espécie, ou seja, a variação de temperatura na qual um determinado animal, raça ou espécie apresenta seu máximo potencial reprodutivo e conseqüentemente produtivo. Assim, quando essa variação foge dos limites, afeta diretamente a produtividade.

Outra desvantagem é que, com as chuvas mais frequentes no verão, a umidade aumenta, o que favorece os tão temidos problemas de casco. Não podemos deixar de lado também o desafio parasitário, pois existe maior proliferação de parasitas na pastagem pelo ambiente favorável (calor e umidade).

Para amenizar as adversidades e contribuir para o bem-estar animal, é preciso ampliar as zonas de conforto térmico; sombras naturais e espaços com sombras artificiais longe da pastagem com excesso de umidade são alternativas favoráveis.

Medidas para reduzir os efeitos da alta temperatura em propriedades leiteiras

- Alterações no ambiente com adoção de sombras naturais e artificiais;
- Instalação de ventiladores para diminuição da temperatura ambiente;
- Manutenção adequada das áreas com excesso de umidade;
- Ajustes na alimentação com assistência técnica profissional.

Sinais de estresse térmico

- Temperatura retal acima de 39 °C (animal sadio);
- Aumento da frequência respiratória (animal ofegante);
- Animal busca sombra frequentemente;
- Diminuição na produção de leite;
- Ciclo reprodutivo anormal.

Outra maneira de promover a zona de conforto térmico é a utilização de ventiladores, um método cujo custo-benefício em relação ao bem-estar é extremamente vantajoso. Em área coberta, a instalação dos equipamentos e a redução do contato com o sol resultam em uma zona de conforto adequada para o plantel.

Existem também técnicas de ajustes na alimentação que podem ajudar bastante a enfrentar o período quente. Dosar os nutrientes com a assistência de um profissional é de grande contribuição para evitar o estresse térmico nos animais. A Cooper possui assistência técnica especializada, conte conosco!



Referências: Embrapa gado de leite. Produção de leite de qualidade. 2020. OLIVEIRA, V.M. et. al. Bem estar animal. Cartilha EMBRAPA, 2017.

Assim foi 2020!

O ano foi diferente de tudo aquilo que já vivemos até hoje. Isolamento social, uso de máscara e álcool em gel. Enquanto o mundo se acostumava com o novo normal, na Cooper, o trabalho não parou. Mais uma vez, a dedicação e o empenho das pessoas no campo fizeram a diferença para o país.

A seguir, uma retrospectiva dos principais temas publicados pela revista Cooperando em 2020.

2020



Janeiro 2020



Fevereiro 2020



Março 2020



Abril 2020



Maio 2020



Junho 2020



Julho 2020



Agosto 2020



Setembro 2020



Outubro 2020



Novembro 2020



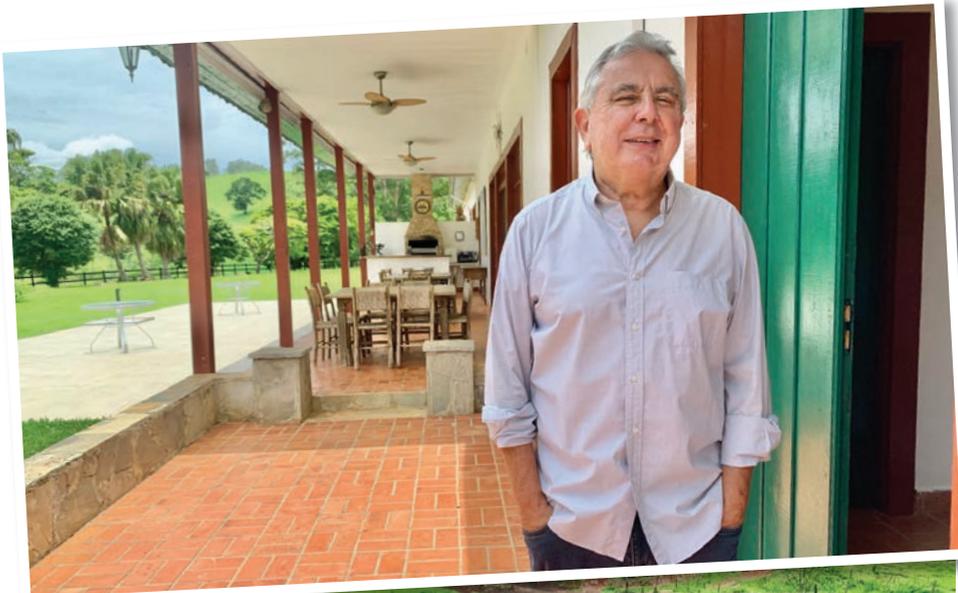
Dezembro 2020

Um lugar para chamar de lar

Durante muito tempo, ele passou seus dias viajando o Brasil por conta de compromissos empresariais. Dormia em Belém do Pará, no dia seguinte estava em Caruaru e terminava a semana em Porto Velho. Hoje, o ritmo das viagens diminuiu bastante. A residência oficial fica no bairro do Pacaembu, em São Paulo, mas o coração está mais para o interior do estado. “Não posso negar. Tenho muito orgulho da grande empresa que construí, mas passar a semana trabalhando e parar no bar à beira do rio para encontrar todos os amigos não tem valor. Eu, verdadeiramente, me sinto em casa quando estou em Paraibuna”, revela o cooperado Cícero de Toledo Piza Filho. Proprietário da Fazenda Santa Rita e de outras áreas no município, ele explica como faz para dividir a atenção em seus negócios. “A dedicação está 60% para a roça e 40% na cidade, mas a tendência é aumentar. Eu não tenho a pretensão de morar aqui. Eu gosto do vai e vem”, explica.

A notória paixão do cooperado pela cidade é herança de família. O pai era de São Carlos, mas a mãe, nascida em Paraibuna, tinha muito amor pelo lugar, segundo ele. O tio foi prefeito da cidade e a ligação com o município é tão forte que até um título de cidadão paraibunense Cícero ganhou. Mas antes do pai, da mãe e do tio, o avô fazendeiro chegou ao município junto ao bisavô, assim a família toda foi se formando por lá. “Tínhamos a Fazenda da Barra, onde hoje são realizadas exposições. Era um casarão, uma sede antiga. Lembro-me de que aos 6 anos eu andava de bicicleta dentro da sala do piano. A fazenda foi desapropriada, na época, para construção da barragem e virou o Parque de Exposições de Paraibuna. A gente tem ainda uma chácara ali e minha mãe praticamente morava lá, antes de falecer”, lembra, com saudades.

Durante a infância, Cícero morou em São Bento do Sapucaí e logo começou a estudar em São Paulo, mas sem deixar de voltar com frequência a Paraibuna. Cursou Direito e tornou-se advogado de formação, mas empresário por opção. A empresa que fundou tem mais de 40 anos e já teve muitas filiais espalhadas pelo país. Atualmente, conta com unidades na capital e em Araçatuba. Apesar de ser bem sucedido como empresá-



rio, é da vida na roça que ele fala com encanto. “Comecei a comprar pedaços de terra aqui quando eu tinha 24 anos. Nessa época, eu ainda estava estudando e trabalhava em um banco. Aos 30, comecei a enviar produção para a Cooperativa. Era tudo muito artesanal e tirava leite no banquinho”, recorda.

A vida no campo é para Cícero algo bem diferente do que vive na cidade. Ele classifica o convívio na roça como algo único e afirma que o lado família é fundamental e necessário. “O cuidado com as pessoas aqui é bem diferente. A relação tem de ser outra, mais espiritual, de carinho e de parceria. São necessários uma dedicação e um acompanhamento da vida das pessoas, dar suporte a elas e saber sempre como elas estão e o que pensam. Apesar de muita

experiência, aqui continuo aprendendo todos os dias”, destaca.

A Fazenda Santa Rita tem 200 cabeças entre gado de leite e de corte e produz entre 800 e 900 litros de leite por dia. O cooperado investiu em equipamentos e, aos poucos, está aperfeiçoando a estrutura da propriedade. “O que estamos tentando fazer é controlar melhor os custos dos insumos, o que é bem difícil. Queremos melhorar cada vez mais os resultados por aqui”, afirma.

Se fosse possível resumir a história de Cícero, ela é de alguém que é empresário de sucesso, que rodou o Brasil e que hoje mora na maior cidade do país e da América do Sul, mas sua verdadeira história ele construiu em Paraibuna. É lá o lugar que escolheu para fincar suas raízes e que pode chamar carinhosamente de lar.

Ficha do Produtor

- **Cooperado:** Cícero de Toledo Piza Filho
- **Propriedade:** Fazenda Santa Rita, Paraibuna • **Rebanho:** 42 vacas em lactação
- **Produto:** Leite resfriado • **Produção média atual:** 900 litros/dia

Torta de palmito (massa podre)

INGREDIENTES

Massa

- 15 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 1 pitada de sal
- 1 colher (sobremesa) de fermento em pó
- 1 colher (sopa) de **Manteiga Extra Cooper**
- 1 colher (sopa) de gordura vegetal
- 3/4 de xícara de **leite Cooper Top**
- gema de ovo para pincelar

Recheio

- 3 tomates sem pele e sem caroço picados (não podem ser pequenos para não derreterem)
- 2 cebolas raladas
- 1 colher (sopa) de alho moído
- 1 colher (sopa) de **requeijão Cooper**
- 1 vidro de palmitos picados (não podem ser pequenos para não derreterem)
- 150 g de queijo **muçarela Cooper**
- 2 ovos cozidos picados
- azeitonas verdes picadas
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto
- salsinha picada



MODO DE PREPARO

Recheio:

1. Refogue a cebola e o alho no azeite.
2. Coloque os tomates (espere secar um pouco da água), coloque os palmitos, a azeitona, sal e a pimenta-do-reino.
3. Misture o **requeijão Cooper** (para dar liga).
4. Por último, misture a salsinha picada, os ovos cozidos e o queijo.

Massa:

1. Misture todos os ingredientes e sove bem a massa.
2. Coloque em um saco plástico e deixe na geladeira por 20 minutos. Reparta a massa em duas partes e separe um pedaço para fazer a decoração.
3. Abra metade da massa com um rolo e forre a forma (inclusive as laterais).
4. Coloque o recheio e abra a outra metade da massa e forre por cima. Faça tirinhas e coloque por cima para decorar.
5. Pincele a gema de ovo por cima de toda a torta e leve ao forno por aproximadamente 40 minutos a 180°C.

ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 16:** Sebastião Rosa dos Santos.
Dia 20: Benedito Sebastião de Sousa.
Dia 24: Alvimar Campos de Paula.
Dia 25: Airton Marson Junior.
Dia 26: Mauro Andrade da Silva.

Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 9:** Luiz Augusto de Souza Neto.
Dia 12: Gicelia Moreira da Costa.
Dia 14: João das Mercês Almeida.

FUNCIONÁRIOS

Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 20:** Rogerio Correa.
Dia 21: Waldik Acácio de Medeiros.
Dia 23: Guilherme de Oliveira Santos.
Dia 28: André Marcio Alves e Michel Rodolfo Pereira.
Dia 30: Thiago Rodolfo da Silva Amaral.
Dia 31: Isabel Rocha Vieira.

Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Bruno Andrade de Godoi e Wellington Hernani dos Santos da Silva.
Dia 2: Paulo Sergio Ferreira e Francisclei Paulino Rosa.
Dia 4: Katia Aparecida de Oliveira Guimarães Campos.
Dia 7: André Carlos Pereira Barbosa.
Dia 9: Abel de Moraes.
Dia 10: Kelly Regina de Oliveira.
Dia 12: Vanderlei Barbosa Monteiro.
Dia 14: Carlos José de Freitas e Wagner Cesar Gusmão Santos.
Dia 15: Raphael Coimbra Simões.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

NOVEMBRO 2020

RANKING LEITE "IN NATURA"	Produtor	Litros/ Mês
	1° Hissachi Takehara - Jacareí	104.661
	2° Airton Marson Junior - Caçapava	98.662
	3° Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	95.884
	4° Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	67.520
	5° Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	52.138
	6° Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	50.959
	7° Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	34.450
	8° Alexandre Racz - Caçapava	32.016
	9° Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	29.518
	10° Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna	27.338
	11° José Rubens Alves - São José dos Campos	25.880
	12° Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos	23.557
	13° João Batista de Oliveira - Paraibuna	23.379
	14° Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	23.376
	15° Geraldo José Peretta - Caçapava	22.787
	16° Antonio Carlos Nahime - Caçapava	20.672
	17° Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	19.174
	18° Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	18.397
	19° José Marcos Intriéri - Jambeiro	17.184
	20° José Afonso Pereira - Jacareí	16.923
	21° Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	15.805
	22° Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	14.857
	23° Maria Tereza Corra - São José dos Campos	14.438
	24° Lazaro Vítor Vilela dos Reis - Jambeiro	14.404
	25° Renato Traballi Veneziani - São José dos Campos	13.511
	26° Cesar Fernandes - Igaratá	13.393
	27° José Carlos Garcia - Jambeiro	12.878
	28° Claudio Muller - São José dos Campos	12.778
	29° Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos	12.503
	30° José Benedito dos Santos - Paraibuna	12.030

DEZEMBRO 2020

RANKING LEITE "IN NATURA"	Produtor	Litros/ Mês
	1° Airton Marson Junior - Caçapava	118.793
	2° Hissachi Takehara - Jacareí	105.994
	3° Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	90.603
	4° Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	68.716
	5° Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	52.888
	6° Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	48.287
	7° Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	32.812
	8° Alexandre Racz - Caçapava	31.558
	9° Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	29.384
	10° Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna	29.312
	11° João Batista de Oliveira - Paraibuna	24.307
	12° Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos	23.576
	13° José Rubens Alves - São José dos Campos	22.724
	14° Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	22.699
	15° Antonio Carlos Nahime - Caçapava	22.371
	16° Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	20.997
	17° Geraldo José Peretta - Caçapava	19.953
	18° Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	17.767
	19° José Afonso Pereira - Jacareí	17.635
	20° José Marcos Intriéri - Jambeiro	17.404
	21° Claudio Muller - São José dos Campos	16.187
	22° Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	15.646
	23° Maria Tereza Corra - São José dos Campos	15.124
	24° Cesar Fernandes - Igaratá	14.878
	25° Lazaro Vítor Vilela dos Reis - Jambeiro	14.099
	26° Antonio de P. Ferreira Neto - Espólio - São José dos Campos	14.063
	27° Renato Traballi Veneziani - São José dos Campos	13.911
	28° Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	13.862
	29° José Benedito dos Santos - Paraibuna	13.332
	30° Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos	12.718

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

Desejamos um 2021 repleto de realizações!



GRUPOS DE 60 MESES - TABELA DEZEMBRO 2020

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
MOBI EASY 1.0	R\$ 38.990,00	R\$ 747,46	RENEGADE 1.8	R\$ 81.590,00	R\$ 1.564,12
KWID LIFE 1.0	R\$ 39.390,00	R\$ 755,13	KICKS 1.6	R\$ 87.290,00	R\$ 1.673,39
HB20 1.0	R\$ 50.990,00	R\$ 977,50	CIVIC SPORT 2.0	R\$ 109.800,00	R\$ 2.104,92
UP! MPI 1.0	R\$ 51.590,00	R\$ 989,01	CRUZE 1.4	R\$ 110.690,00	R\$ 2.121,98
GOL 1.0	R\$ 53.610,00	R\$ 1.027,73	COROLLA GLI 2.0	R\$ 111.290,00	R\$ 2.133,48
ONIX 1.0	R\$ 58.590,00	R\$ 1.123,20	ASX GLS 2.0	R\$ 112.990,00	R\$ 2.166,07
FIT DX 1.5	R\$ 64.100,00	R\$ 1.228,83	COMPASS SPORT 2.0	R\$ 128.790,00	R\$ 2.468,97
SAVEIRO 1.6	R\$ 66.100,00	R\$ 1.267,17	L200 GLX 2.4 DIESEL	R\$ 158.990,00	R\$ 3.047,92
STRADA 1.4	R\$ 76.990,00	R\$ 1.475,94	S10 CD 2.8 DIESEL	R\$ 187.590,00	R\$ 3.596,19
FIT LX 1.5	R\$ 77.100,00	R\$ 1.478,05	HILUX CD 2.8 DIESEL	R\$ 188.890,00	R\$ 3.621,12

Tabela dezembro/20 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

 /vinacconsorcios  @vinacoficial

